

DIREÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO  
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DE TRABALHO

2014

1º semestre

DGERT -  
DERT

# Relatório sobre regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º semestre de 2014



### **Ficha Técnica**

---

**Título:** Relatório sobre a regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º semestre de 2014.

**Data:** Julho de 2014

Elaborado com informação disponível até ao dia 29 de junho.

#### **Editores**

##### **Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho**

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 7.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 25

E-mail: [dgert@dgert.msess.pt](mailto:dgert@dgert.msess.pt)

(Texto escrito ao abrigo do novo acordo ortográfico)

## Análise dos IRCT publicados

No 1º semestre de 2014, no conjunto dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT), registou-se um significativo acréscimo, face ao último semestre homólogo, tendo sido publicados 72 convenções coletivas, 4 acordos de adesão e 6 portarias de extensão (vide Quadro I).

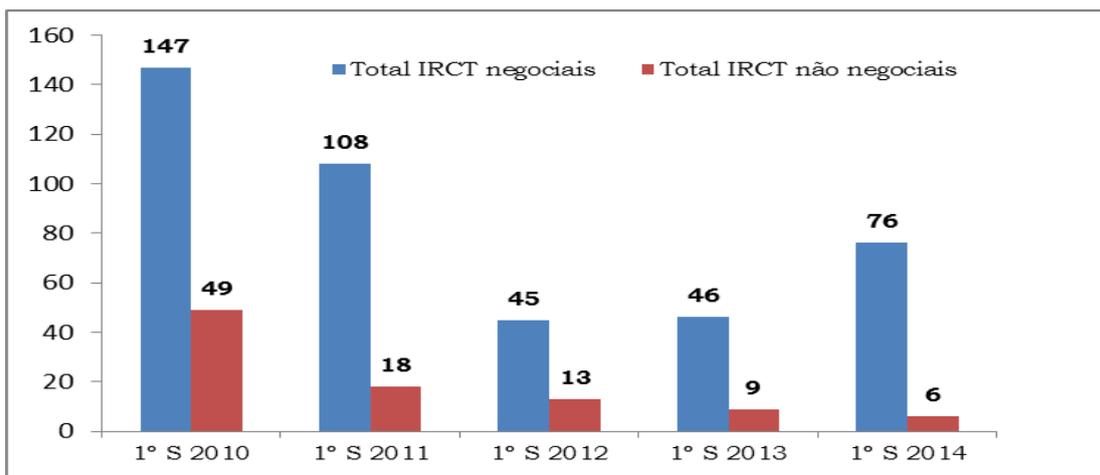
No semestre em análise, publicaram – se mais 65,2% de IRCT negociais e mais 49,1% do total dos IRCT relativamente ao semestre homólogo de 2013. Verifica-se todavia uma diminuição do total dos IRCT publicados se compararmos nomeadamente, com os valores verificados nos semestres homólogos de 2010 e 2011.

**Quadro I - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho publicados no 1º semestre de 2010 a 2014**

IRCT	1S 2010	1S 2011	1S 2012	1S 2013	1S 2014
Contratos coletivos	100	52	17	15	24
Acordos coletivos	18	13	6	6	8
Acordos de empresa	29	36	19	24	40
<b>Total de convenções coletivas</b>	<b>147</b>	<b>101</b>	<b>42</b>	<b>45</b>	<b>72</b>
Acordos de adesão	0	7	3	1	4
Decisões de arbitragem voluntária	0	0	0	0	0
<b>Total de IRCT negociais</b>	<b>147</b>	<b>108</b>	<b>45</b>	<b>46</b>	<b>76</b>
Decisões de arbitragem obrigatória	0	1	1	0	0
Portarias de extensão	48	17	12	9	6
Portarias de condições de trabalho	1	0	0	0	0
<b>Total de IRCT não negociais</b>	<b>49</b>	<b>18</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>6</b>
<b>Total de IRCT</b>	<b>196</b>	<b>126</b>	<b>58</b>	<b>55</b>	<b>82</b>

Fonte: DGERT-DERT.

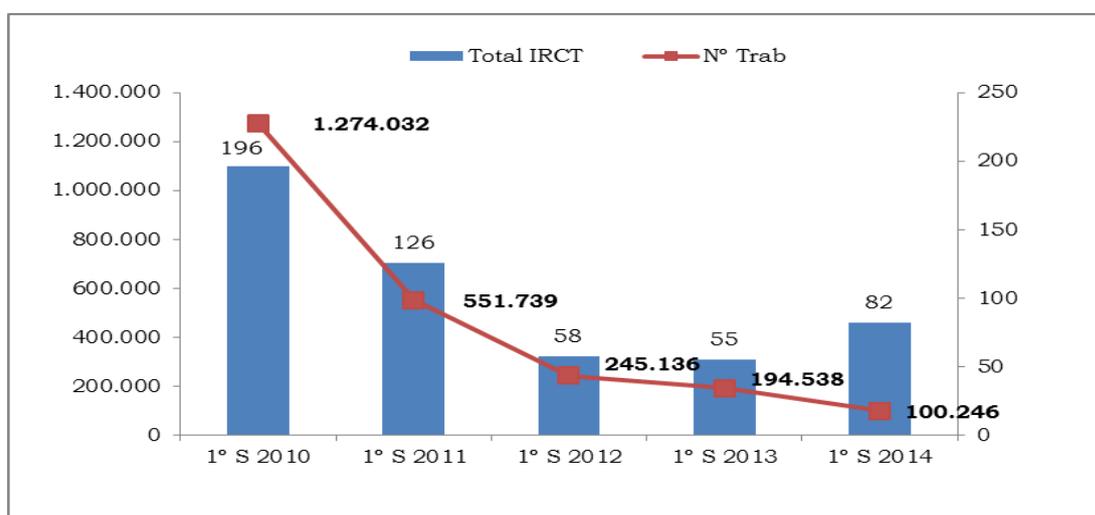
**Gráfico I - Total de IRCT publicados no 1º semestre de 2010 a 2014**



Fonte: DGERT-DERT.

No 1º semestre de 2014, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, observou-se uma quebra acentuada (-48,5%), face ao semestre homólogo de 2013 (Vide Gráfico II).

**Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos no 1º semestre de 2010 a 2014**



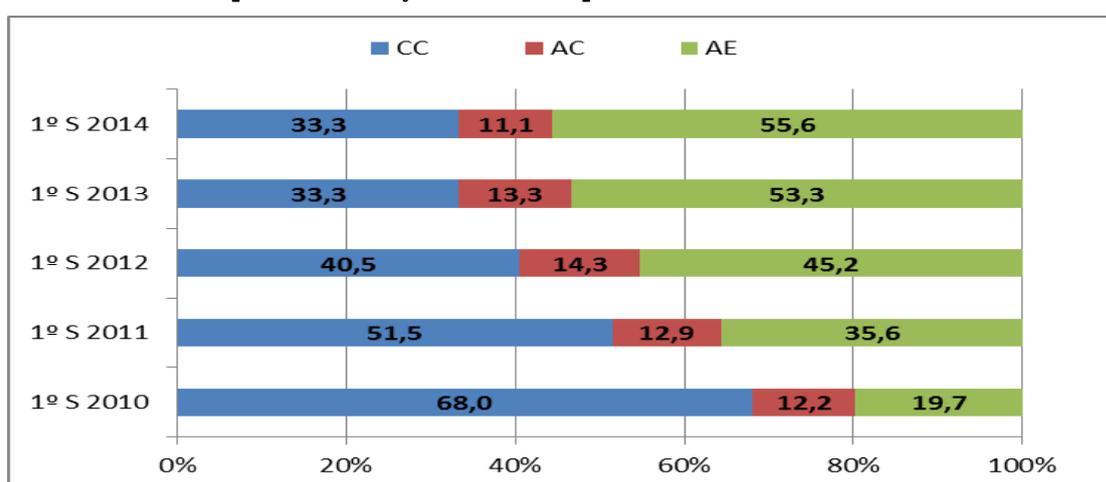
Fonte: DGERT-DERT.

### **Tipos e subtipos de convenções coletivas**

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas, os acordos de empresa e os contratos coletivos destacaram-se face aos acordos coletivos (variando entre 19,7% e 53,3% para os AE e 33,3% e os 68,0% para os CC) nos 1ºs semestres de 2010 a 2013.

Importa salientar a crescente relevância dos AE no total das convenções coletivas publicadas, sendo que, no 1º semestre de 2012 o peso dos AE (45,2%) superou pela 1ª vez o peso dos CC (40,5%). Esta tendência manteve-se no 1º semestre de 2014, representando os AE, 55,6% do total (vide Gráfico III).

**Gráfico III - Tipo de convenções coletivas publicado no 1º semestre de 2010 a 2014**



Fonte: DGERT-DERT.

O subtipo de convenções coletivas publicado durante o 1º semestre de 2014 mais representativo foi o referente a alterações salariais<sup>1</sup> (58,3%), seguindo-se a revisão global (20,8%) e as alterações não salariais<sup>2</sup> (18,1%).

**Quadro II - Subtipo de convenções coletivas publicado no 1º semestre de 2014**

Subtipos de convenções coletivas	Nº	%
1ª Convenção	2	2,8
Revisão global	15	20,8
Alteração salarial e outra (s) e texto consolidado	14	19,4
Alteração salarial e outra (s)	26	36,1
Alteração salarial	2	2,8
Alteração não salarial e texto consolidado	1	1,4
Alteração não salarial	12	16,7
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>100,0</b>

Fonte: DGERT-DERT.

<sup>1</sup> Inclui as seguintes designações: Alteração salarial e outra (s) e texto consolidado, Alteração salarial e outra (s) e Alteração salarial.

<sup>2</sup> Inclui as seguintes designações: Alteração não salarial e texto consolidado e Alteração não salarial.

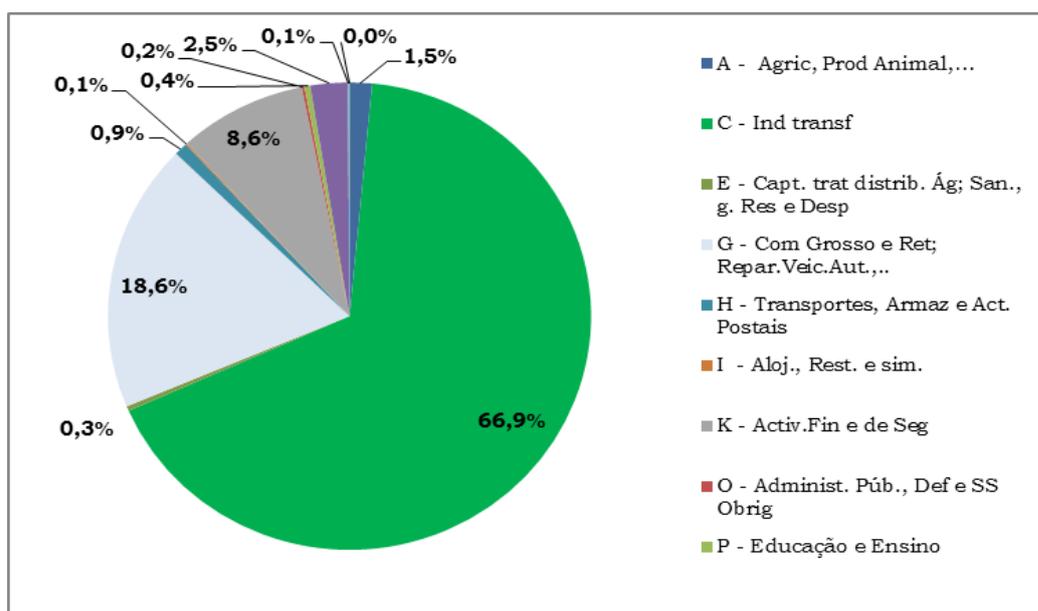
## Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por atividade económica

O total de trabalhadores dos setores regulados pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2014 foi de 100.246<sup>3</sup>, registando-se um decréscimo de 48,5% em relação ao 1º semestre de 2013.

*As atividades das indústrias transformadoras (66,9%), seguida de Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação Veículos Automóveis e Motociclos (18,6%) foram as atividades que mais se destacaram em termos de negociação coletiva (vide Gráfico IV).*

Os contratos coletivos abrangeram setores ou empresas com 81.921 trabalhadores<sup>4</sup>, que representavam, no 1º semestre de 2014, 81,7% do total de trabalhadores.

**Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2014**



Fonte: DGERT-DERT.

<sup>3</sup> O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

<sup>4</sup> O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

### **Remuneração convencional média**

Sabendo que os salários convencionais permitem garantir um padrão mínimo de qualidade de vida para os trabalhadores abrangidos, calculou-se a remuneração média de todas as convenções publicadas no 1º semestre de 2014. Na indústria transformadora os valores das remunerações médias convencionais variam entre 588,59 euros para a indústria alimentar, bebidas e tabaco e 1647,47 euros para a indústria de fabricação de produtos químicos e fibras sintéticas e artificiais. Para as restantes atividades económicas os valores oscilam entre 990,69 euros nos transportes e armazenagem e 646,26 euros na administração Pública e defesa, segurança social obrigatória (Quadro V em anexo). Realça-se o facto da maioria das convenções publicadas neste semestre definirem como remuneração base convencional mínima um valor superior à atual RMMG (Quadro V em anexo).

### **Variação salarial intertabelas**

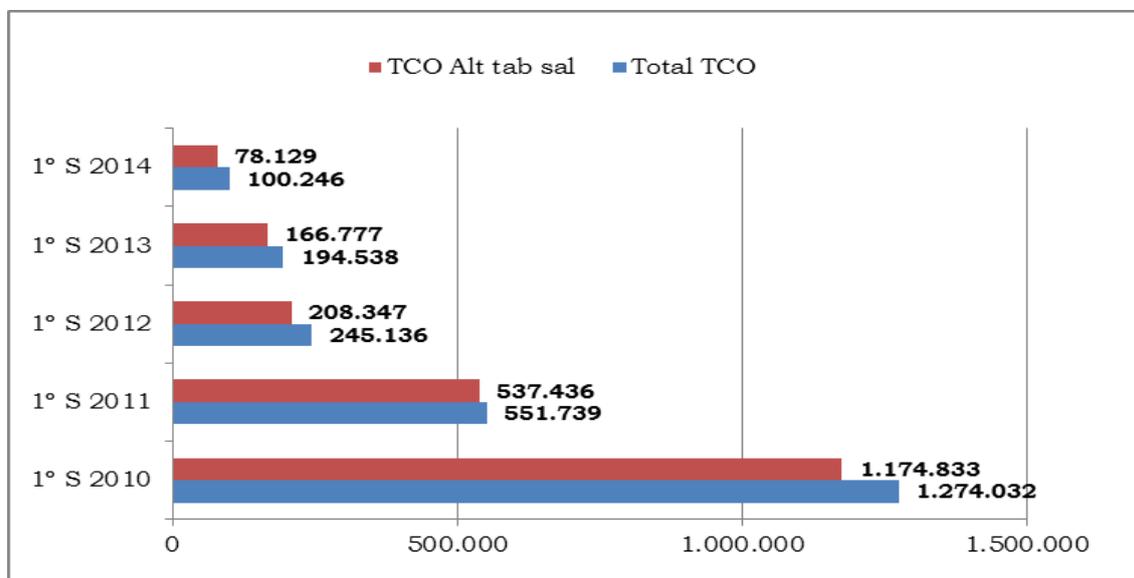
No 1º semestre de 2014 foram publicados: 24 CC, 8 AC e 40 AE. Do total das convenções publicadas, 65,3%<sup>5</sup> respeitam a alterações da tabela de retribuições mínimas mensais (19 CC, 4 AC e 24 AE), tendo sido abrangidos setores e empresas com 78.129 trabalhadores.

Tendo como referência os semestres homólogos anteriores, podemos constatar que, no 1º semestre de 2014, se assistiu a um decréscimo quer do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações da tabela de retribuições mínimas mensais, quer do número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenções publicadas. Esta tendência tem sido contínua, atingindo no semestre em análise, o valor mais baixo dos últimos 4 anos (vide Gráfico V).

---

<sup>5</sup> Valor é diferente do citado na análise segundo tipo de texto publicado, por este indicador incluir para além de alterações salariais, algumas revisões globais (nas convenções onde se registaram alterações da tabela de retribuições mínimas).

**Gráfico V – N° de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos  
(1º semestre de 2010 a 2014)**



Fonte: DGERT-DERT.

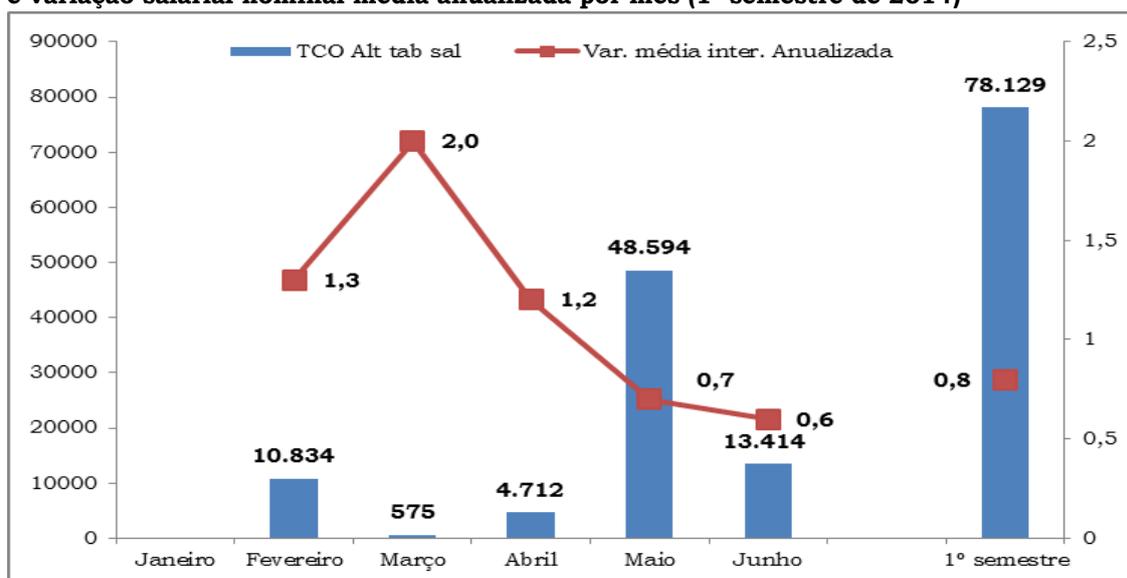
No 1º semestre de 2014, duas convenções coletivas abrangeram 45.966 trabalhadores (58,8%<sup>6</sup>), o CC Ind. Metalúrgicas e metalomecânicas, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (23.143) e o CC Ind. Material elétrico e eletrónico (22.823).

O período médio de eficácia das tabelas vigentes face às anteriores foi de 37,1 meses, superior ao verificado no mesmo período do ano anterior (32,0 meses).

A variação nominal média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 0,8%, ligeiramente inferior à do semestre homólogo de 2013 (1,0%) (vide Gráfico VI).

<sup>6</sup> Do total de trabalhadores de setores e empresas abrangidos por alterações da tabela de retribuições mínimas.

**Gráfico VI – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (1º semestre de 2014)**



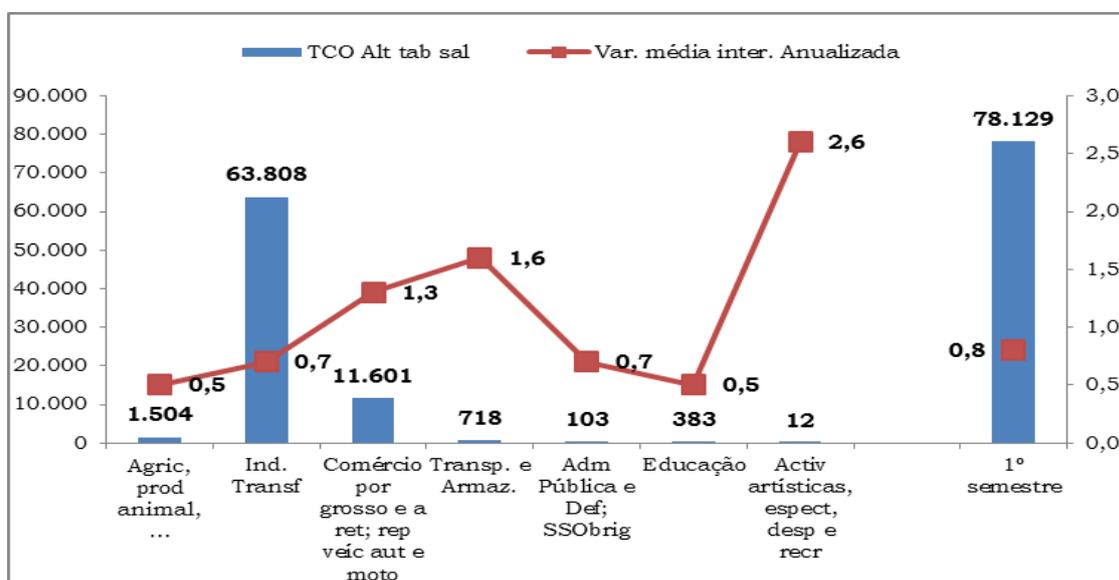
Fonte: DGERT-DERT.

(\*) No mês de janeiro de 2014 dos IRCT publicados não se registou qualquer alteração da tabela salarial.

Os setores de atividades que registaram maiores variações nominais foram: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (2,6%), Transportes e armazenagem (1,6%) e Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (1,3%) apresentando aumentos superiores à média (0,8%), sendo que, no 1º caso, este aumento respeita apenas a uma convenção ao “AE Futebol Clube do Porto/CESP e Outros” com uma abrangência residual em termos de número de trabalhadores (12) (vide Gráfico VII e Quadro I em Anexo).

No semestre em análise, a variação nominal média intertabelas para as convenções coletivas cujas tabelas vigentes face às anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 1,2%, igual ao registado no 1º semestre de 2013 (1,2%). Os trabalhadores dos setores regulados por estas convenções representam 33,5% do total do período em análise (vide Quadro III em Anexo).

**Gráfico VII – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (1º semestre de 2014)**



Fonte: DGERT-DERT.

### Variação nominal e real

Tendo como indicadores a variação nominal anualizada intertabelas de todas as convenções publicadas durante o primeiro semestre de 2014 calculou-se a variação real com base na inflação passada e na inflação prevista.

### Variação nominal

Em termos nominais, a variação média para o total dos IRC foi de 0,8%, sendo igualmente positiva para qualquer das atividades consideradas que tiveram acréscimos entre 0,5% e 1,6%.

### Deflação com a inflação prevista

**A variação média deflacionada foi positiva, 0,4%.** Pode, pois, concluir-se que a atualização salarial para estas convenções irá traduzir-se na chamada moderação salarial durante o seu período de vigência, assistindo-se, assim a um ligeiro ganho do poder de compra. De assinalar que em todos os setores de atividade considerados se registou uma evolução positiva das remunerações. As variações oscilaram entre 0,1% (*Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados e Educação*) e 1,2% (*Transportes e armazenagem*) (*Quadro VI em anexo*).

## **ANEXOS**

**Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º semestre de 2014**

**Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (1º semestre de 2014)**

**Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º semestre de 2014**

**Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (1º semestre de 2014)**

**Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2014 e por setor de atividade económica**

**Quadro VI – Variação salarial nominal anualizada e real (inflação prevista de 2014)**

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º semestre de 2014

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
<b>TOTAL</b>	78129	37,1	1,9	-2,6	4,6	0,8	-0,4	1,2
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca	1504	40	1,7	-4,8	6,8	0,5	-1,5	2,0
Indústrias transformadoras	63808	38	1,6	-2,6	4,4	0,7	-0,3	1,0
Comércio por grosso e a ret; rep.veic.autom. e motociclos	11601	33	3,5	-2,3	5,9	1,3	-0,7	2,0
Transportes e armazenagem	718	15	2,3	1,0	1,2	1,6	1,2	0,5
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	103	36	2,2	-4,1	6,5	0,7	-1,4	2,1
Educação	383	24	1,0	-2,0	3,1	0,5	-1,0	1,5
Atividades artísticas, de espetáculos, desp. e recreativas	12	12	2,6	1,3	1,3	2,6	1,3	1,3

Fonte: DGERT-DERT.

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (1º semestre de 2014)

Meses	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
<b>Janeiro (1)</b>								
<b>Fevereiro</b>	10834	35,0	3,7	-2,6	6,5	1,3	-0,9	2,1
<b>Março</b>	575	7,9	1,3	0,5	0,7	2,0	1,3	0,7
<b>Abril</b>	4712	42,6	5,0	-0,2	5,2	1,2	0,1	1,2
<b>Mai</b>	48594	35,8	1,2	-2,4	3,8	0,7	-0,1	0,8
<b>Junho</b>	13414	43,0	1,8	-4,2	6,3	0,6	-1,0	1,6

Fonte: DGERT-DERT.

Nota:

(1) No mês de janeiro de 2014 não foi publicado nenhum IRCT com alteração da tabela salarial.

**Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses por setor de atividade no 1º semestre de 2014**

ACTIVIDADES	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	26188	1,2	1,0	0,2
Indústrias transformadoras	24274	1,2	1,0	0,2
Comércio por grosso e a ret; rep.veic.autom. e motociclos	1541	1,0	0,7	0,3
Transportes e armazenagem	361	1,5	1,2	0,3
Atividades artísticas, de espetáculos, desp. e recreativas	12	2,6	1,3	1,3

Fonte: DGERT-DERT.

**Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela vigente face à anterior é igual a 12 meses por mês (1º semestre de 2014)**

Meses	Número de trabalhadores dos setores e empresas	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
<b>Janeiro (1)</b>				
<b>Fevereiro</b>	176	2,0	1,7	0,4
<b>Março</b>	91	2,0	-0,8	2,8
<b>Abril</b>	1427	0,9	0,6	0,3
<b>Maió</b>	24024	1,2	1,0	0,2
<b>Junho</b>	470	1,6	1,3	0,3

Fonte: DGERT-DERT.

Nota:

No mês de janeiro de 2014 não foi publicado nenhum IRCT com alteração da tabela salarial.

**Quadro V – Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2014 e por setor de atividade económica**

Sector de actividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Remuneração média convencional	Remuneração base convencional máxima	Remuneração base convencional mínima	Data de início de eficácia	
Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	<b>CC Agricultura</b>	<b>1504</b>	<b>538,51</b>	<b>1092,00</b>	<b>500,00</b>	<b>14-05-01</b>	
Indústria Transformadora	Industria alimentar, bebidas e tabaco	AE Tabaqueira	438	1102,09	2585,00	771,00	11-04-01
	CC Adegas Cooperativas de Portugal	341	598,05	908,00	500,00	12-07-01	
	CC Ind do café	505	545,68	655,00	495,00	14-01-01	
	CC Abate e ind de carne de aves	2895	523,30	661,00	503,00	14-05-01	
	CC Industria de lã e a lã	466	525,02	682,50	512,50	14-01-01	
	Total	4645	588,59	2585,00	495,00		
	Industria de pasta, papel, cartão...	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRC)	153	1143,95	2821,00	723,00	14-01-01
	AE PORTUCEL - Empresa Portadora de Pasta de Papel, SA (3 IRC)	779	1114,11	2187,00	731,00	14-01-01	
	CC Ind de Papel e Cartão/AMPC	2717	501,94	695,00	485,00	14-01-01	
	CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL	535	627,03	1071,10	506,80	14-05-27	
	AE Caima - Ind de Celulose, SA	158	895,28	1318,00	655,00	14-01-01	
	Total	4342	673,18	2821,00	485,00		
	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglom de combustíveis	AE Petróleos de Portugal - PETROGAL, SA	2060		4162,50	833,00	12-01-01
	Total	2060		4162,50	833,00		
	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados... (FENAME)	23143	601,16	1.060,00	500,00	14-04-01
	Total	23143	601,16	1.060,00	500,00		
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AE Mornais MATIAS, SA	9	849,67	1.142,00	650,00	14-01-01
	AE Santos Barosa - Vidros, SA (2 IRC)	552	1052,27	2.113,00	863,50	14-01-01	
	AC NORMAX - Fábrica de Vidro Cimentício, Lda, VILARÓ, Lda (2IRC)	100	877,68	1.709,50	575,00	13-01-01	
	CC Olaria de barro vermelho e fabrico de gres decorativo - cerâmica artística e doméstica	187	551,07	710,50	515,50	14-05-01	
	CC Ind de transformação de vidro plano	971	695,42	1.573,00	559,00	14-01-01	
	AE SAINT GOBAIN SECURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA	127	1261,03	2.431,00	865,10	14-01-01	
	Total	1946	829,00	2.431,00	563,00		
	Fabricação de equip inform., Comum., Electrónicos, Óptica e Electrico	AE LEICA - Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	146	716,21	898,00	485,00	14-01-01
	CC Ind material electrico e electrónico	22823	856,55	2582,00	514,00	14-04-01	
	Total	22969	856,66	2582,00	485,00		
	Fabricação de prod quimicos e fibras sintéticas ou artificiais	AE REPSOL Polimeros, SA	397	1647,74	3.060,00	1.332,00	14-01-01
Total	397	1647,74	3.060,00	1.332,00			
Fabricação de produtos farmaceuticos de base e de preparações farmaceuticas	CC Ind farmaceutica	7066	964,97	1.895,00	509,00	14-01-01	
Total	7066	964,97	1.895,00	509,00			
Fabricação de equipamento eléctrico	AE General Cable Celcat, Energia e Telecomunicações, S.A. (3 IRC)	265	1114,57	2386,00	538,50	13-01-01	
Total	265	1114,57	2386,00	538,50			
Outras inds transf n.e.; repar.manut e instal.maq e equip	AE entre a Carl Zeiss Vision Portugal, SA	116	668,00	920,60	534,30	13-04-01	
AE POLO - Produtos ópticos, SA (2 IRC)	79	688,54	1280,50	618,00	14-01-01		
Total	195	676,04	920,60	534,30			
<b>Total</b>		<b>67028</b>					

**Quadro V – Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2014 e por setor de atividade económica**

Captação, tratamento e dist de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	AE EMARP - Emp Munic: de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA	326		3816,00	532,08	10-01-01
	Total	326		2311,00	615,00	
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	AE FIBO - Fabrica Ibérica de Óptica (2 IRC)	12	736,30	1280,50	618,00	14-01-01
	CC Farmácias (farmacêuticos)	3940	1636,44	1314,67	1975,35	10-04-01
	CC Comércio Aveiro	10060	598,88	902,00	503,50	14-01-01
	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC)	548	846,89	1224,00	527,00	14-01-01
	CCT Comércio por grosso de produtos químicos (2 IRC)	981	695,96	950,00	509,00	14-01-01
	AE TABAQUEIRA II	205	1653,34	2585,00	828,00	11-04-01
	CCT Comércio de produtos químicos e farmacêuticos (3 IRC)	2856	730,58	1131,00	511,00	13-01-01
Total	18602	861,94	2585,00	503,50		
Transportes e armazenagem	AC Tomaz do Douro e outra	36	697,83	1772,00	500,00	14-03-01
	AC SACOR MARÍTIMA, SA e outra	56	1641,07	2525,00	525,00	14-01-01
	AE SOFLUSA, SA	155	741,83	1101,10	524,17	10-02-01
	AC AVEIPORT - Sociedade Operadora Portuária de Aveiro, Lda e outras	30		1605,00	660,00	13-08-13
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	265	864,57	2306,00	715,00	14-03-01
	AE United European Car Carries Unipessoal, Lda	164	925,34	2346,04	512,24	14-01-01
	ACT Empresa Navegação Madeirense e outras	157	1323,49	2767,00	715,00	14-03-01
	AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	40	875,38	2306,00	556,00	14-05-01
Total	903	990,69	2767,00	512,24		
Alojamento, restauração e similares	AE GOODREST - Serviços de restauração e catering, Lda	110		1588,00	495,00	14-03-01
	Total	110		1588,00	495,00	
Actividades de saúde humana e de apoio social	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	2500		3089,52	514,92	13-01-01
	Total	2500		3089,52	514,92	
Administração pública e defesa, segurança social obrigatória	AE Ass Hum Bombeiros Vol da Amadora	92		1067,00	485,00	12-02-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol de Guimarães	30	646,67	1212,50	485,00	14-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol de Alcobaca	18	625,79	1515,63	509,25	14-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol de Odemira	27	699,03	1212,50	485,00	14-01-01
	AE Ass Hum Bombeiros Vol Condeixa-a-Nova	28	618,38	1139,75	485,00	14-02-20
Total	195	646,26	1515,63	485,00		
Actividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	12	795,64	1572,00	537,00	13-08-01
	AE Sociedade Paula de Flores, Lda (2 IRC)	80		1000,00	525,00	13-01-01
	Total	92		1000,00	525,00	
Actividades financeiras e de seguros	AC BCP, S.A. e outros (2 IRC)	8584	1338,13	5255,01	498,85	10-01-01
	Total	8584				
Educação	CCT Ensino condução automóvel (APEC) (2 IRC)	383	806,16	1290,00	533,00	14-01-01
	Total	383				
Outras actividades de serviços	AE Ass Académica de Coimbra	19	712,00	965,40	500,00	11-01-01
	Total	19				
<b>Total</b>		<b>100246</b>				

Quadro VI – Variação salarial nominal anualizada e real (inflação prevista de 2014)

Sector de actividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC anualizado	IPC 2014 (previsão GPEAR I., MF, maio)				
Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados	CC Agricultura	1504	0,5	-1,5	0,1
Indústrias transformadoras	CCT Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais	23143	0,2	-1,2	-0,2
	CC Abate e Ind transf carne de aves	2895	0,9	-0,4	0,5
	AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRC)	153	1,0	0,7	0,6
	CC Ind do café	505	0,5	-1,7	0,1
	CC Olaria de barro vermelho e fabrico de grés decorativo	187	0,7	-1,1	0,3
	AC Normax, Lda	100	1,9	-1,3	1,5
	AE POLO - Produtos Ópticos, SA	79	1,6	1,3	1,2
	AE Santos Barosa, Vidros, SA	552	2,5	1,0	2,1
	AE MORAIS MATIAS, SA	9	1,6	1,3	1,2
	AE CAIMA - Ind de Celulose, S.A.	158	1,2	0,9	0,8
	CCT Ind. material eléctrico e electrónico	22823	1,2	1,0	0,8
	AE REPSOL POLÍMEROS, Lda	397	0,6	-0,9	0,2
	CC Ind de Papel e Cartão (ANIPC)	2717	1,5	0,1	1,1
	CC Ind de Papel e Cartão (FAPEL)	535	0,7	-0,8	0,3
	AE PORTUCEL, S.A. (3 IRC)	779	1,0	0,7	0,6
	CC Ind Farmaceutica (2 IRC)	7066	0,4	-1,4	0,0
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	146	2,1	1,8	1,7
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT PORTUGAL - Vidro automóvel, SA	127	2,0	1,7	1,6
	Ind de transformação de vidro plano	971	0,5	-0,9	0,1
	CC Ind de tripas e afins	466	2,0	1,8	1,6
		<b>Total</b>	<b>63808</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,3</b>
Comércio	CCT Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC)	548	1,1	0,8	0,7
	AE FIBO - Fábrica Ibérica de óptica, Lda (2 IRC)	12	1,4	1,1	1,0

DERT - DGERT

	<b>CC Comércio de Aveiro</b>	<b>10060</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,9</b>
	<b>CCT Comércio por grosso de produtos químicos e farmacêuticos (2 IRC)</b>	<b>981</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>
	<b>Total</b>	<b>11601</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,9</b>
<b>Transportes e armazenagem</b>	<b>AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, lda</b>	<b>40</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>
	<b>AC Tomaz do Douro e outra</b>	<b>36</b>	<b>1,4</b>	<b>-0,6</b>	<b>1,0</b>
	<b>AC SACOR MARÍTIMA, SA e outra</b>	<b>56</b>	<b>2,7</b>	<b>0,7</b>	<b>2,3</b>
	<b>AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras</b>	<b>157</b>	<b>1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>
	<b>AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA</b>	<b>265</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>
	<b>AE United European Carriers Unipessoal, Lda</b>	<b>164</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>
	<b>Total</b>	<b>718</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>
<b>Educação</b>	<b>CC Ensino de condução automóvel</b>	<b>383</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,1</b>
		<b>383</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,0</b>	<b>0,1</b>
<b>Administração Pública e Defesa, Segurança Social Obrigatória</b>	<b>AE Ass. Humanitária Bombeiros Vol Condeixa-a Nova</b>	<b>28</b>	<b>0,6</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,2</b>
	<b>AE Ass. Humanitária Bombeiros Vol Alcobaça</b>	<b>18</b>	<b>0,9</b>	<b>-1,3</b>	<b>0,5</b>
	<b>AE Ass. Humanitária Bombeiros Vol Guimarães</b>	<b>30</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,3</b>
	<b>AE Ass. Humanitária Bombeiros Vol Odemira</b>	<b>27</b>	<b>0,8</b>	<b>-1,3</b>	<b>0,4</b>
	<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,4</b>	<b>0,3</b>
<b>Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas</b>	<b>AE Futebol Clube do Porto</b>	<b>12</b>	<b>2,6</b>	<b>1,3</b>	<b>2,2</b>
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,9</b>	<b>0,4</b>
		<b>78129</b>	<b>0,8</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,4</b>